



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

VOTAÇÃO 21/09/08

Favoráveis: 11

Contrários: -

Decisão: manda


PRESIDENTE

1. As Comissões de Constituição, Justiça e Redação; e de Valoração e Mérito, para os devidos pareceres; 2. Distribua-se aos Senhores Vereadores, mediante cópia; 3. ao Advogado da Câmara, para emitir parecer.

Birigüi, 31 de março de 2008.


= ELIAS ANTONIO NETO, =
PRESIDENTE.

PROJETO DE LEI Nº 45/08

ADOÇÃO DO NOME DA SENHORA ANTONIA IRENE NATAL GOMES PARA DENOMINAR VIA PÚBLICA EM BIRIGÜI.

A CÂMARA MUNICIPAL DE BIRIGÜI DECRETA:

Art. 1º - Passa a denominar-se PRAÇA ANTONIA IRENE NATAL GOMES o sistema de lazer sem denominação oficial, localizada no bairro João Crevelaro, nesta cidade, entre as ruas Valdevino Pereira e Victorio Bertaglia, cadastrada sob nº 01.06.094.006, no cadastro do logradouro público.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 19 de março de 2008.


= JOSENÁ VITORINO DA SILVA =
VEREADOR



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

JUSTIFICATIVA:

Senhor Presidente;

Senhores Vereadores:

Antonia Irene Natal Gomes, filha de Paulino Natal e dona Rosa dos Santos Natal, nasceu dia 13 de novembro do ano de 1.938 no bairro rural do Tupi, na cidade de Birigüi, estado de São Paulo, onde viveu e cresceu com seus pais e seus irmãos.

Desde criança aprendeu a trabalhar na roça para ajudar a família no sustento da casa, além de tudo isso ainda ajudava nos serviços domésticos, cozinhando, limpando e cuidando dos irmãos mais novos. Estudou até o primeiro ano do primário porque era de família humilde e não teve condições de continuar os estudos, dedicando-se apenas ao trabalho.

Foi crescendo, até que com 18 anos conheceu José Joaquim Gomes, com quem se casou no ano de 1956, tendo seu primeiro filho, Carlos Roberto em 1957, Rosanália em 1959, Antonio Maurício em 1961 e por fim José Joaquim Filho em 1963. Com a família grande a batalha ficava cada dia mais difícil, mas como uma mãe exemplar, cuidava da casa, trabalhava na roça, lavava roupa para fora. Nunca deixando de se preocupar com a educação de cada um de seus filhos, cuidando para que todos eles estudassem e que assim tivessem uma oportunidade a mais de crescimento profissional.

Seu maior medo era de morrer antes de ver seus filhos todos criados e bem encaminhados, ela fazia questão de que eles tivessem um dia na vida, o conforto que ela nunca teve. Mulher muito batalhadora e destemida teve de enfrentar a vida sozinha por volta do ano de 1961, quando seu esposo foi acometido de uma doença muito grave. Desenganado pelos médicos permaneceu acamado por 2 anos fazendo com que em sua ausência ela assumisse as rédeas da casa, a total responsabilidade sobre a família, tanto no cuidado com o esposo quanto com os filhos pequenos até a sua recuperação que demorou por volta de 4 anos. Com o passar dos anos viu cada um de seus filhos se desgarrarem dela e caminhar com suas próprias pernas, seguindo cada um sua vida.



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

Sozinha, já com seu esposo apenas, ela residiu durante uma boa parte da sua vida no Estado do Mato Grosso e como em todos os lugares que ela morou, ajudava a comunidade, tendo como prioridade o bem estar do próximo antes mesmo do que o seu. Dona Irene e seu esposo tinham inúmeros afilhados, crianças pobres e necessitadas que ela cuidava, ajudando com roupas, remédios e tudo que estava ao seu alcance. Ainda no Mato Grosso ajudou seu marido a montar fazenda, trabalhando de sol a sol com ele, jamais se acomodando e nem desanimando com as barreiras que lhe apareciam.

Raros de seus dias eram fáceis, mais a maioria deles felizes, pois era uma pessoa que sabia sorrir e dar valor na vida, ao que realmente tinha valor. Era uma mulher de personalidade forte, honestidade marcante, muito esforçada e trabalhadora. Dona Irene era uma pessoa que não se apegava muito a coisas materiais, sua maior felicidade era estar entre amigos, pescar, passear e ver as pessoas que amava, era certamente um exemplo de pessoa decente.

Seu grande sonho, que sempre dizia à todos era morar um dia numa casa que fosse sua e em 1997 esse sonho se concretizou. Ela mudou-se para o Conjunto Habitacional Crevelaro onde se tornou um marco também, pois foi uma das primeiras moradoras do bairro ficando conhecida por ser prestativa e ajudava a todos. Montou e cuidou da sua casa do jeito que sempre quis, realizou seu sonho e aos poucos transformou a pequena casa de três cômodos em uma casa grande, bonita e espaçosa para que pudesse fazer aquilo que mais gostava, receber as pessoas, estar sempre de casa cheia.

Por volta de 2002, ela descobriu um câncer no intestino, coisa que para muitas pessoas seria um grande choque e razão para desistir, mas não para ela que encarou e lutou contra a doença por longos 5 anos. Encarava a doença sempre com muita força, e isso não fez com que ela esquecesse o próximo, mesmo nessa situação continuou a ajudar as pessoas, muitas vezes até consolando aqueles que a amavam, dizendo que ela já tinha vivido tudo aquilo que ela teve vontade, que havia realizado seus sonhos, que tinha sua casa, que seus filhos estavam todos bem estruturados, e que não importava o que acontecesse dali para frente, ela era uma pessoa feliz. Contou com o apoio e a companhia de muitas pessoas, e era vista sempre com um sorriso no rosto. No ano de 2007, depois de muita batalha, a doença foi implacável consumindo to-



Câmara Municipal de Birigüi

Estado de São Paulo

das as suas energias e no dia 5 de maio ela partiu, indo ao céu onde hoje é a sua morada. Deixou para trás uma família que a ama, amigos que sentem sua falta e uma grande história de vida.

Este o esboço biográfico de Antonia Irene Natal Gomes, bastante para convalidar o objetivo desta proposição, que é o de dar seu saudos e respeitado nome para denominar uma praça pública local, iniciativa para a qual pleiteamos a compreensão e o voto favorável unânime de nossos Dignos Pares.

Câmara Municipal de Birigüi,

Em 19 de março de 2.008.

= JOSENÁ VITORINO DA SILVA =
VEREADOR